BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/SLU



O SLU realiza a coleta seletiva por meio de três empresas

DF lidera ranking nacional de reciclagem de resíduos

O Distrito Federal conquistou a primeira colocação nacional no indicador de reciclagem de lixo do Ranking de Competitividade dos Estados 2026, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Com índice de recuperação de resíduos recicláveis de 13,75%, o DF superou os resultados registrados por Paraná, com 7,59%, e Rio Grande do Sul, com 4,72%, assumindo a liderança entre as 27 unidades da Federação.
O desempenho reflete os investimentos realizados na gestão de resíduos sólidos e o fortalecimento das ações de coleta seletiva coordenadas pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU). A estrutura atual conta com a operação de três empresas responsáveis pela coleta e com o apoio de 35 cooperativas e associações de catadores que atuam na separação e destinação dos materiais recicláveis. O resultado também contribuiu para que o Distrito Federal alcançasse destaque no pilar de Sustentabilidade Ambiental do ranking, obtendo nota 97,8 e ficando na segunda colocação nacional do indicador. A avaliação reforça a importância da participação da população no processo de separação correta dos resíduos e evidencia o impacto da integração entre poder público e cooperativas. A expectativa do SLU é ampliar a cobertura da coleta seletiva com a inclusão de novas regiões administrativas.

CAIO GALUCCI



O espetáculo tem texto e direção de Miguel Falabella

Alcione, o musical, chega aos palcos do DF

Brasília recebe nesta semana uma das maiores produções do teatro musical brasileiro. Com apresentações marcadas para os dias 6, 7 e 8 de novembro (de sexta a domingo) no Centro de Convenções Ulysses, 'Marrom, o Musical' leva aos palcos a trajetória de Alcione em uma montagem assinada por Miguel Falabella. O espetáculo chega à capital após atrair mais de 80 mil espectadores pelo país e integra um movimento de fortalecimento da cena cultural local, que tem ampliado a presença de produções de grande porte no Distrito Federal. No palco, a montagem reúne 24 atores e atrizes, seis músicos e mais de 300 figurinos para contar a história de uma das vozes mais importantes da música brasileira. A produção também movimenta a economia criativa, com a geração de centenas de empregos diretos e indiretos ao longo da turnê. Inspirado na cultura popular maranhense, o espetáculo percorre memórias, referências musicais e aspectos da identidade cultural que marcaram os mais de 50 anos de carreira da artista.

Brasília e Índia em diálogo cultural na CLDF

A Galeria Espelho D'Água, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, recebe durante este mês de novembro uma etapa do projeto "Conexão Brasil–Índia Através das Artes", iniciativa idealizada pelo artista e curador Paulo Melo que utiliza a produção artística como instrumento de aproximação entre os dois países. A exposição reúne 28 artistas brasileiros e apresenta obras inspiradas em elementos culturais, históricos e simbólicos da Índia reinterpretados a partir de diferentes linguagens da arte contemporânea. Reconhecido por sua atuação na técnica Fine Art Painting, que combina fotografia, pintura e recursos tecnológicos, Paulo Melo transformou uma experiência de intercâmbio cultural em uma proposta de diálogo entre sociedades. A mostra integra uma trajetória de circulação que inclui atividades realizadas no Distrito Federal e uma etapa internacional prevista para Nova Délhi, em 2027. A iniciativa acompanha uma tendência crescente de utilização da cultura como ferramenta de diplomacia e cooperação internacional, ampliando espaços de diálogo.

16ª Flipiri celebra raizes, memória e leitura

Pirenópolis realiza nos dias 6 e 7 de novembro (sexta e sábado) a 16ª edição da Festa Literária de Pirenópolis (Flipiri), evento que integra as comemorações pelos 300 anos da cidade, a serem celebrados em 2027.
Com o tema "Raízes e Memórias – Vem 300!", a programação ocupará espaços do Centro Histórico com debates, rodas de conversa, lançamentos de livros, apresentações artísticas e atividades voltadas a leitores de diferentes gerações. A homenageada desta edição será a escritora goiana Maria José Silveira, autora de obras que transitam entre história, identidade e memória. A festa também reforça a conexão cultural entre Goiás e Brasília, reunindo escritores, educadores e pesquisadores ligados ao Instituto Cultural Casa de Autores, entidade criada na capital federal e responsável pela organização do evento.
Além da programação literária, a Flipiri mantém ações voltadas à formação de leitores nas escolas públicas e à circulação de livros entre estudantes e professores. Realizada desde 2009, a iniciativa se consolidou como um dos principais encontros literários do Centro-Oeste.

MATHEUS OLIVEIRA/AGÊNCIA SAÚDE-DF



Baixa adesão dos grupos prioritários motivou a ampliação da campanha

DF libera vacina contra a gripe para toda a população

Sanitarista explica a necessidade da vacinação ser renovada anualmente

Por **Mateus Lincoln**

A vacinação contra a gripe está liberada para toda a população do Distrito Federal. A Secretaria de Saúde (SES-DF) conta com mais de 40 mil doses disponíveis. As salas de vacinação podem ser consultadas no site da pasta.

A ampliação foi decidida devido à baixa adesão dos grupos prioritários, cuja cobertura vacinal está em 57,3%. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde era imunizar 90% desse público.

Integram o grupo prioritário: crianças, gestantes, puérperas, idosos, povos indígenas, trabalhadores da saúde e pessoas com comorbidades.

Para receber o imunizante, é necessário apresentar documento de identidade com foto e, preferencialmente, a caderneta de vacinação.

A aplicação é feita em dose única, exceto para crianças de seis meses a menores de nove anos que nunca foram vacinadas, que devem receber duas doses, com intervalo de 30 dias entre elas.

Segundo Álvaro Madeira Neto, médico sanitarista, gestor em saúde e vice-presidente da Associação Médica Cearense, a recomendação de vacinação anual contra a influenza se fundamenta em dois fenômenos: a alta capacidade de mutação do vírus e a redução da proteção imunológica ao longo do tempo.

"O vírus influenza sofre alterações progressivas em suas proteínas de superfície e esse processo pode reduzir a capacidade dos anticorpos produzidos anteriormente de reconhecer e neutralizar o agente", explicou.

Paralelamente, ele frisa que a proteção da vacina diminui ao longo dos meses.

"Mesmo que alguns componentes da vacina sejam mantidos de uma temporada para outra, permanece a necessidade de renovar a resposta imunológica", disse.

Neto acrescentou que o benefício clínico é reduzir o risco de influenza e de suas complicações, particularmente hospitalizações e mortes.

"A infecção pode provocar pneumonia e descompensar doenças preexistentes, como condições cardiovasculares ou respiratórias", afirmou.

Ele alertou que a efetividade da vacina varia conforme a idade, as condições clínicas e a correspondência entre os vírus vacinais e os vírus em circulação. "Assim, uma pessoa vacinada ainda pode ter influenza, mas a vacinação pode reduzir a gravidade da doença", concluiu o médico.